

**El aporte del conocimiento local para el desarrollo rural: un estudio de caso sobre el uso de la biodiversidad en dos comunidades campesinas tradicionales del estado de Mato Grosso – Brasil.**

Local contributions to rural development: a study case about the biodiversity uses in two traditional peasant communities of Mato Grosso state - Brazil

AGUIAR, Maria Virgínia de Almeida.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> IICA/MDA, Brasília, Brasil, maria.aguiar@mda.gov.br

Tese de Doutorado

Universidad de Córdoba, Escuela Técnica Superior de Ingenieros Agrónomos y de Montes, Instituto de Sociología y Estudios Campesinos, Programa de doutorado de Agroecología, Sociología y Desarrollo Rural Sostenible, 2007

Orientador: Eduardo Sevilla Guzmán

---

**RESUMO**

Esta investigação tem como questão central revelar a ocultação ou marginalização pela racionalidade ocidental, de grande parte da experiência e da criatividade existente entre camponeses que se autodenominam morroquianos e que vivem nas fronteiras territoriais e agrícolas do Brasil – no estado de Mato Grosso, na região da Morraria, onde domina a fitofisionomia do Cerrado. E isso, porque estes camponeses são praticamente “invisíveis” ou “não-existent” já que simplesmente não são vistos e se nega sua existência mesma; ou porque a visão dominante percebe sua existência, mas, lhes faz desaparecer negando a eles um papel no processo de desenvolvimento, eliminando ou destruindo tudo que está relacionado com sua forma de produção e organização, como o saber tradicional, as formas de sociabilidade camponesa ou sua peculiar relação com o meio ambiente. A investigação foi realizada a partir de um trabalho etnográfico em duas localidades rurais para analisar as estratégias produtivas locais, quando foi possível conhecer uma realidade complexa e multifacética. Na sua estratégia produtiva, os camponeses da Morraria usam e valorizam a biodiversidade manejando sistemas naturais e agrícolas complexos, usando um grande espectro de cultivos e animais domesticados e não domesticados (agrobiodiversidade), o que requer um conhecimento também complexo. Partiu-se do pressuposto que os conhecimentos tradicionais sobre a biodiversidade podem ser reveladores de idéias e valores coevolutivos relacionados com sua cultura e sua reprodução enquanto categoria social. Desde o ponto de vista da Agroecologia, partimos do pressuposto de que entre os camponeses da Morraria se podem encontrar muitos elementos úteis para desenvolver estratégias agrícolas mais adequadas à complexidade dos processos agroecológicos e socioeconômicos e assim desenhar tecnologias e sistemas agrícolas que satisfaçam suas necessidades específicas. Por outro lado, estes conhecimentos oferecem princípios agroecológicos suscetíveis de apresentar aos demais setores produtivos ferramentas para desenhar agroecossistemas sustentáveis. Esta investigação abarca, por tanto, dimensões da diversidade diretamente relacionadas, como a sociocultural e a biológica.

Correspondências para: Maria Virgínia de Almeida Aguiar, maria.aguiar@mda.gov.br

Aceito para publicação em 12/04/2008

## ABSTRACT

The occultation or marginalization to the western rationality of great part of the experience and of the creativity which exists amongst the peasants who live in the territorial and agricultural borders of Brazil – in the state of Mato Grosso, the Morraria region, where the cerrado (the Brazilian savannah) phytophysionomy predominates, constitutes the main question of the study. This occurs due to the “invisibility” or “non-existence”, hence they are not seen and their own existence is denied. Either the dominant view notices their existence but disappear and deny a role in the process of development, suppressing or destroying everything related to their form of production and organization, such as the traditional knowledge, the peasantry forms of sociability, or their peculiar relation with the environment. The study started out of an ethnographic study in two rural localities to understand, among others, the local productive strategies, where it was possible to get to know a complex and multifaceted reality. In their productive strategy, the peasants of Morraria use and value the biodiversity managing complex natural and agricultural systems. They use a huge spectrum of harvest and domesticated and non-domesticated animals (agrobiodiversity), which requires a very complex knowledge as well. One of the suppositions is that traditional knowledge on biodiversity can be revealing of ideas and coevolutive values related to their culture and its reproduction as a social category. From the Agroecological point of view, we suppose that between the peasants of Morraria, one can find many useful elements to develop agricultural strategies suited to the complexity of the agroecological and socioeconomics processes and thus, design technologies and agricultural systems that satisfy their specific needs. On the other hand, to extract agroecological principles susceptible of offering to other productive sectors, provide tools to design sustainable agroecosystems. This study englobes, thus, dimensions of the directly related diversity, such as the sociocultural and biological.